



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dieta e sobreposição de nicho trófico em duas espécies simpátricas de <i>Physalaemus</i> (Anura: Leptodactylidae) em Florestas de Araucária
<b>Autor</b>	CAMILA FERNANDA MOSER
<b>Orientador</b>	ALEXANDRO MARQUES TOZETTI

## Dieta e sobreposição de nicho trófico em duas espécies simpátricas de *Physalaemus* (Anura: Leptodactylidae) em Florestas de Araucária

Autor: Camila Fernanda Moser

Orientador: Alexandro Marques Tozetti

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS.

Informações sobre a dieta de espécies simpátricas e filogeneticamente próximas auxiliam na compreensão dos processos evolutivos em relação às suas especializações alimentares. Os anfíbios anuros *Physalaemus lisei* e *P. gracilis* ocorrem em simpatria ao longo da Mata Atlântica, inclusive nas áreas de Mata de Araucária (MA) do extremo sul do país, tornando-se bons modelos para o estudo comparativo de suas dietas. O presente estudo teve como objetivo descrever e comparar a dieta de *P. lisei* e *P. gracilis* em fragmentos de MA associadas aos campos de cima da serra, no Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas entre outubro e novembro de 2014, por meio de busca ativa na serapilheira. Os indivíduos capturados foram eutanasiados, fixados e conservados. Em seguida, os animais foram dissecados para remoção do conteúdo gastrointestinal, que foi triado, identificado e quantificado (número, volume e frequência de ocorrência). Foram calculados o Índice de Importância Relativa (IIR), a Amplitude de Nicho Trófico Padronizado de Levins ( $B_{sta}$ ) e a Sobreposição de Nicho Trófico de Pianka ( $O_{jk}$ ). Analisaram-se os conteúdos gastrointestinais de 63 indivíduos de *P. lisei* e 19 indivíduos de *P. gracilis* sendo encontradas 19 categorias de presas para *P. lisei* e 12 para *P. gracilis*. Para ambas as espécies, Formicidae foi a presa mais importante (*P. lisei*: IIR=4522; *P. gracilis*: IIR=6469,9). As demais presas importantes para *P. lisei* foram Aranae (IIR=868,7) e Coleoptera (IIR=720,9), e para *P. gracilis* Coleoptera (IIR=1722,5), Aranae (IIR=623,3) e Hemiptera (IIR=422,8). O fato de Formicidae mostrar-se uma presa muito importante na dieta das espécies é mencionado em outros estudos (e.g. *P. biligonigerus*, *P. ephippifer* e *P. lisei*), sugerindo que o gênero seja consumidor de formigas. A amplitude do nicho trófico foi semelhante entre as espécies (*P. lisei*,  $B_{sta}=0,11$ ; *P. gracilis*,  $B_{sta}=0,15$ ), corroborando com outros estudos, como em *P. ephippifer* ( $B_{sta}=0,19$ ) e *P. biligonigerus* ( $B_{sta}=0,04$ ), o que evidencia que as espécies do gênero tendem à uma dieta especializada. De modo geral, *P. lisei* demonstrou ser uma espécie menos generalista que *P. gracilis* visto que, mesmo apresentando uma dieta mais rica, seu nicho trófico teve menor amplitude. Isso pode estar relacionado ao fato de *P. gracilis* ser encontrada tanto em florestas como em campos, enquanto *P. lisei* é uma espécie que ocupa um hábitat mais florestal e, portanto, pode apresentar estratégias de forrageio mais eficazes, possibilitando um hábito menos generalista. A capacidade de forragear em mais de um habitat de *P. gracilis* pode permitir uma maior plasticidade alimentar, sendo mais generalista. Em campo foi observado que, além de simpátricas, as espécies são sintópicas e a alta sobreposição de seus nichos tróficos ( $O_{jk} = 0,98$ ) pode estar relacionada à provável grande disponibilidade de presas no ambiente e por serem muito próximas filogeneticamente.